SAÚDE

Gripe A em força na Madeira

As crianças e jovens representam quase 70% das idas às urgências devido a síndrome gripal desde o mês de Outubro. FOTO: SHUTTERSTOCK.

MARCO LIVRAMENTO
mlivramento@dnoticias.pt

Os dados da vigilância epidemiológica da gripe na Madeira revelam uma incidência significativa na Região da gripe A, representando mais de 32% dos casos testados laboratorialmente desde Outubro até à primeira semana deste mês de Janeiro.

O primeiro 'Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros vírus respiratórios', divulgado pela Direcção Regional da Saúde (DRS), com referência à primeira semana do ano 2023, mas que tem em conta o acumulado desde Outubro, além de apresentar o 'Rx' preliminar dos casos de gripe na Madeira na presente época gripal, deixa alguns dados sobre a covid-19 ou sobre o vírus sincicial respiratório (VSR), quem tem conhecido uma maior acção no período pós-covid.

De acordo com esse documento, das 1.087 amostras analisadas laboratorialmente, 350 revelaram ser de gripe A (vírus influenza A), correspondendo aos já referidos 32% das situações testadas.

Na primeira semana deste ano, embora o número de casos de gripe A confirmados laboratorialmente seja menor do que nas semanas precedentes, a incidência revela algum crescimento. Na primeira semana de 2023, a DRS aponta 24 casos de gripe A, num total de 102 testes realizados, o que equivale a 37,8%, percentagem superior aos cerca de 23% da última semana de 2022.

Ainda assim, foi no final de Dezembro que o número de casos deste tipo de gripe foi mais elevado, com 62 casos na última semana e 55 na penúltima, o equivalente a mais de um terço do total registado nos últimos três meses, facto que terá contribuído para a 'corrida' aos serviços de urgência, conforme, na altura, foi noticiado.

A este facto não é alheio o boletim, onde é referido que "relativamente aos dados da semana 50 de 2022, foram realizados 113 atendimentos por síndrome gripal no Serviço de Urgência Hospitalar (SUH) e 114 atendimentos nos serviços de atendimento urgente dos Cuidados de Saúde Primários da RAM (CSP), representando 3,7% do total dos atendimentos nestes contextos".

Metade destes atendimentos dizem respeito a menores de 18 anos, enquanto quase 10% são cidadãos maiores de 65 anos. As crianças e jovens têm sido, desde o início da actual época gripal, a maioria dos utentes que recorrem às urgências devido à gripe, correspondendo a quase 70% dos atendimentos com síndrome gripal desde Outubro.

Nos próximos relatórios de vigilância os dados deverão ser mais apurados. De acordo com Bruna Gouveia, "devido à evolução da pandemia de covid-19, esta época coincidiu com uma transição no que respeita ao tipo de monitorização das infecções respiratórias". Por essa razão, a sub-directora regional da Saúde esclarece que "alguns dados estão em apuramento".

> A Direcção Regional da Saúde nota que na primeira semana deste ano o número de óbitos registados na Madeira está dentro dos valores esperados para este período

Covid-19 com reprodução efectiva elevada

No que respeita à covid-19, o boletim refere que, na primeira semana deste ano, das 156 amostras testadas em laboratório, 81 revelaram-se positivos, o correspondente a praticamente 52% dos despistes realizados.

Ontem, no relatório de situação semanal divulgado pela Direcção-Geral da Saúde (DGS) voltava a atribuir à Madeira um dos R(t) mais elevados do País, de 1,53, só ultrapassado pelo dos Açores, com 1,54. No todo nacional, o número de reprodução efectivo para os dias de 9 a 13 de Janeiro foi de 0,92, abaixo do limiar de 1, como de resto se verifica em todas as regiões de saúde do continente.

Quanto aos demais vírus respiratórios, na primeira semana deste ano, na Madeira, "foram detectados 24 casos positivos para outros agentes respiratórios, na sua maioria vírus sincicial respiratório (VSR).

MAIS 444 VACINAS

■ Na semana passada foram administradas mais 444 vacinas contra a gripe na Madeira, conforme dá conta a Direcção Regional de Saúde, reportando-se ao levantamento feito até ao último domingo, 15 de Janeiro.

O número surge em destaque no último Boletim de Vacinação da Gripe, que dá conta, também, de que já foram vacinados, na actual época gripal, que teve início em Outubro, 44.386 madeirenses.

Estes números estão, ainda, aquém dos valores alcançados nas campanhas de vacinação dos últimos anos (2021/2022 e 2020/2021), pese embora ainda faltem algumas semanas até ao término da campanha em curso.

De acordo com os boletins de vacinação publicados, no ano passado (2021/2022), foram vacinadas 51.913 pessoas e no ano precedente (2020/2021) a vacina chegou a 51.945 madeirenses.

A taxa de vacinação é maior nos grupos etários acima dos 65 anos, com a melhor cobertura a registar-se nos madeirenses dos 80 aos 84 anos (57,8%) e com 85 anos ou mais (58,9%). Neste momento, regista-se uma cobertura de 40% na população com 55 anos e mais, considerada a população alvo prioritária.

As vacinas administradas foram, maioritariamente, gratuitas, ao abrigo do plano de vacinação estipulado pelo Governo Regional, que contempla todas as pessoas acima dos 55 anos. A nível nacional, a vacinação contra a gripe contempla apenas pessoas acima dos 60 anos. Apenas cerca de 1.300 das 44.386 vacinas já administradas foram pagas pelos utentes, o correspondente a 2,9% do total. No total das campanhas anteriores essa percentagem oscilou entre 4,2% (2020/2021) e 4,8% (2021/2022).

A vacinação contra a gripe continua a decorrer em todos os centros de saúde da Região.